

Análise comparativa entre empreendedor por oportunidade e empreendedor por necessidade na geração de postos de trabalho digno, quando administrado o curso de Empreendedorismo e Género “um passo em frente” Moçambique 2012

Por: Adriano Madamuge

Estrutura de Apresentação

1. Contextualização
2. Problemática de Pesquisa,
3. Hipoteses de pesquisa
4. Motivação
5. Delimitação de Estudo
6. Referencial teórico
7. Metodologia
8. Discussão de Resultados
9. Conclusão

Contextualização

- O presente artigo intitulado “ **Análise comparativa entre empreendedor por oportunidade e empreendedor por necessidade na geração de postos de trabalho digno, quando administrado curso de Empreendedorismo e Género “um passo em frente” Moçambique 2012**” faz análise comparativa do resultado proveniente da introdução ou administração de empreendedorismo nas instituições de ensino e no sector informal no alcance de um dos objetivos que é a criação de trabalho digno, tendo em conta a origem do empreendedor de acordo com factores motivacionais.
- Segundo a Monitor (2018) a criação de emprego, como indicador de crescimento empresarial, tal como se trata o volume das vendas, em termos de importância.

Contextualização

- Segundo o relatório da Monitor (2018), um empreendedor cria 06 novos postos de trabalho ou emprego em 05 anos, onde o continente Norte americano, chega a proporcionar 29.6% e o continente africano com apenas 17% das oportunidades de novos postos de trabalho.
- Conforme a informação disponibilizada pela Monitor, não se faz referência a origem de novos postos de trabalho, o que de alguma forma nos deixa uma margem de estudo sobre a origem e a qualidade dos postos trabalhos criados em Moçambique, mas pelos dados disponibilizados por INE, verifica-se que no mesmo período um empreendedor Moçambicano produz 02 novos emprego.

Contextualização

A Organização Internacional de Trabalho, OIT (2009), classifica o sector privado em formal e informal, quantificando o número de empresas e de postos de trabalhos criados por elas , Entende-se a formalidade , assim como a informalidade pelo grau de cumprimento de requisitos para o seu registo e obrigações fiscais.

Problemática de Pesquisa

- Segundo Bygrave e Hofer (1991), o empreendedor, ou seja, quem exerce a actividade empreendedora, aparentemente possui características diferentes de quem possa ser classificado como não-empreendedor. Uma dessas características, que tem sido muito citada, entre outras, é a habilidade de identificar oportunidades e, a partir daí, explorá-las.
- *Qual o tipo de empreendedores que cria maior número de trabalho digno , entre empreendedor por oportunidade e por necessidade?*

Hipoteses de pesquisa

- **Hipótese 1**

O Maior número do emprego digno, é criado apartir de empreendedores por necessidade.

- **Hipótese 2**

O Maior número do emprego digno, é criado apartir de empreendedores por oportunidade.

- **Hipótese 3**

A criação de emprego digno não tem nada haver com o tipo de empreendedor.

Motivação

- Em Moçambique, são poucos estudos ou nenhum que fazem a referência do empreendedorismo .
- Por outro lado, a estrutura de apoio está virada para a denominação Micro, Pequenas e Médias Empresas, que de algum modo pode ofuscar a visão empreendedora, pese embora este seja a meta empresarial que ele quer alcançar.
- O autor trabalhou durante 10 (dez) anos como docente e formador em disciplinas concorrentes ao desenvolvimento empresarial, no ambiente formal e informal .

Delimitação do tema

- O tema está circunscrito a todo país através das suas regiões para ano 2012, o questionário foi administrado a 484 inqueridos,
- Os inqueridos tinham idade que variava de 20-60 anos, com diferentes níveis de escolaridade ,
- Nas três regiões do país, especificamente nas províncias de Maputo(região Sul), Sofala(Centro) e Nampula(região Norte)
- A sua limitação temporal tem a falta de consistência de mesmos dados para anos seguintes.

Referencial teórico

- Empreendedorismo, é o processo de criar algo novo com valor, dedicando tempo e esforço necessários, assumindo riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes, recebendo as consequentes recompensas da satisfação e da independência financeira e pessoal (Hisrich, Piders, & Shepherd, 2009). Verifica-se no conceito quatro aspectos que realçam o conceito, nomeadamente a criação de algo novo e com valor, a dedicação de tempo e esforço, a independência e a satisfação pessoal de assumir riscos.
- (Stadt, Roberts, & Saira et al, 2006, 1991,2007) citado por (Saraiva, 2011),o processo de mensuração do empreendedorismo, pode ser vista na perspectiva de autoemprego, mas por outro lado deve-se saber o tipo de empreendedor e o carácter que o leva a desenvolver uma determinada actividade, sendo assim existem tipos e carácter de empreendedor.

Referencial teórico

- Segundo (Dornelas, 2014), há vários factores que definem um individuo em empreendedor, onde podem se destacar os factores que motivam um empreendedor por oportunidade, por outro lado factores que motivam um empreendedor por necessidade.
- Por outro lado o mesmo autor diz que **o empreendedor por necessidade** tem o seu foco em sobrevivência/renda mínima, com conhecimento táctico que na vida real pode resultar em empreendedor informal, empreendedor individual e empreendedor cooperativo, enquanto o **empreendedor por oportunidade** tem foco realizar um sonho, com conhecimento tácito e explícito, donde podem resultar vários tipos de empreendedor, dentre eles, empreendedor corporativo, próprio negócio, empreendedor social, empreendedor do conhecimento entre outros.

Referencial teórico

- Leite e Oliveira (2007) classificam em dois tipos de Empreendedorismo: o Empreendedorismo por Necessidade (criam-se negócios por não haver outra alternativa) e o Empreendedorismo por Oportunidade (descoberta de uma oportunidade de negócio lucrativa).
- Os empreendedores por necessidade representariam uma “parcela da população envolvida com o empreendedorismo por não ter outra opção de trabalho” (GEM. 2011, p. 89). Já os empreendedores por oportunidade formariam a parcela da população “envolvida com o empreendedorismo não por não ter outra opção de trabalho, mas, sim, por ter identificado uma oportunidade de negócio que pretende perseguir” (GEM, 2011, p. 89).
- Não existe unanimidade entre os autores quanto aos tipos de empreendedores, mas percebe-se que todos podem criar trabalho, mas não qualificam este trabalho.

Referencial teórico

- (Dornelas, 2014), os empreendedores começando pelos factores de necessidade, há possibilidade de migração para outras categorias de empreendedores que se enquadra os factores de oportunidade, o que pode mostrar-se por estruturação do mesmo negócio no futuro., esta estrutura pode-se assentar num plano de negócio.

- **Trabalho digno**

O conceito de trabalho digno resume as aspirações do ser humano no domínio profissional e abrange vários elementos: **oportunidade para realizar um trabalho produtivo com uma remuneração equitativa; segurança no local de trabalho e protecção social para as famílias; melhores perspectivas de desenvolvimento pessoal e integração social; liberdade para expressar as suas preocupações; organização e participação nas decisões que afectam as suas vidas; e igualdade de oportunidades e de tratamento para todas as mulheres e homens (OIT, 2010).**

Referencial teórico

- O trabalho digno, pode ser considerado como o trabalho que é realizado nas condições que não perigam a existência de quem o faz, assim como que garantam sustentabilidade Organizacional assim como individual, tendo em conta as regras de cada País harmonizados com as Convenções Internacionais do trabalho.
- Segundo (Pamplona, 2001), o autoemprego mostram as desvantagens do autoemprego (maior número de horas de trabalho, menor poder de barganha, menos proteção social, maior instabilidade nos rendimentos etc.), este elementos concorrem para precariedade do próprio emprego, esta indignidade do emprego nas áreas centrais do capitalismo, atingem, especialmente os setores mais frágeis da força de trabalho.

Metodologia

- Neste artigo foram aplicados dois métodos, o comparativo e o estatístico.
- O método comparativo expressa-se quando comparamos o nível de postos de trabalho criados por empreendedores por necessidade e por oportunidade .
- O método estatístico significa redução de fenômenos sociológicos, políticos, económicos etc. a termos quantitativos e a manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenômenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado (Lakatos e Marconi, 2003, pp. 107-108).

Metodologia

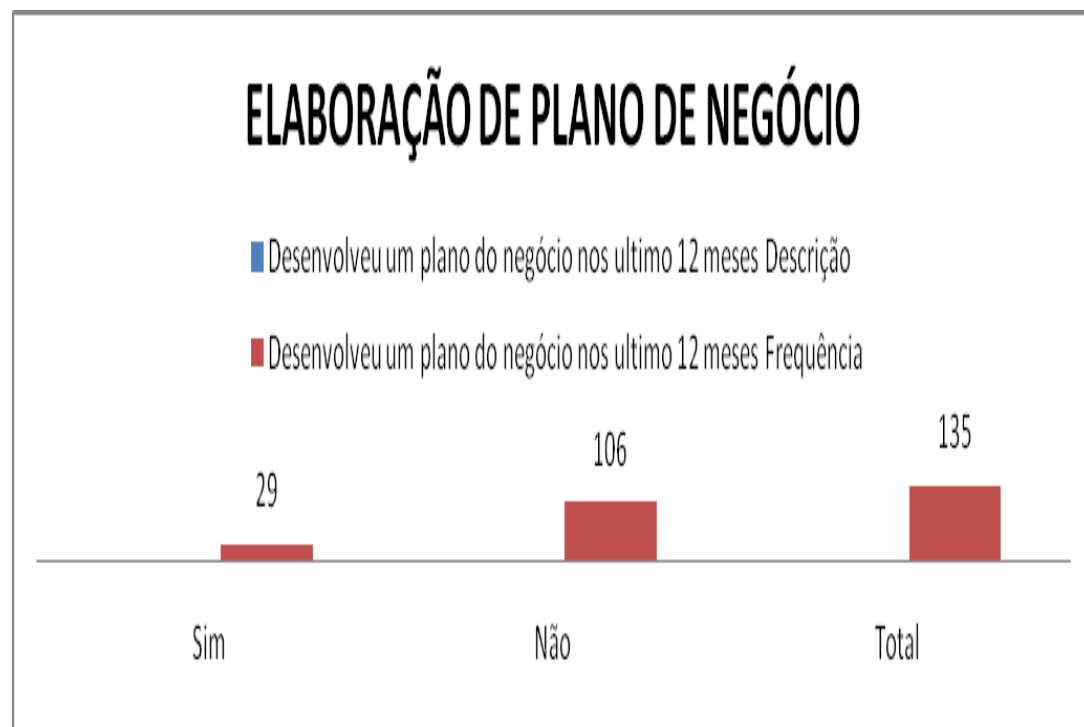
- Quanto à abordagem optou-se por uma pesquisa quantitativa-qualitativa
- Qualitativa é expressa através da descrição interpretativa das opiniões dos empreendedores.
- Por outro, a análise quantitativa é expressa através da mensuração, ou seja, os dados quantitativos representam informação resultante de características susceptíveis de serem medidas.

Discussão de Resultados

- Dos 484 inqueridos, 370 eram mulheres, o que corresponde uma participação de aproximadamente de 76 %, e o remanesce 24% eram Homens.
- Na perspectiva deste artigo , pode ser considerado os empreendedores por oportunidade, aqueles que tem registo da sua empresa ou actividade comercial, plano de negócio elaborado e contracto laboral.

Indicador Plano de negócio

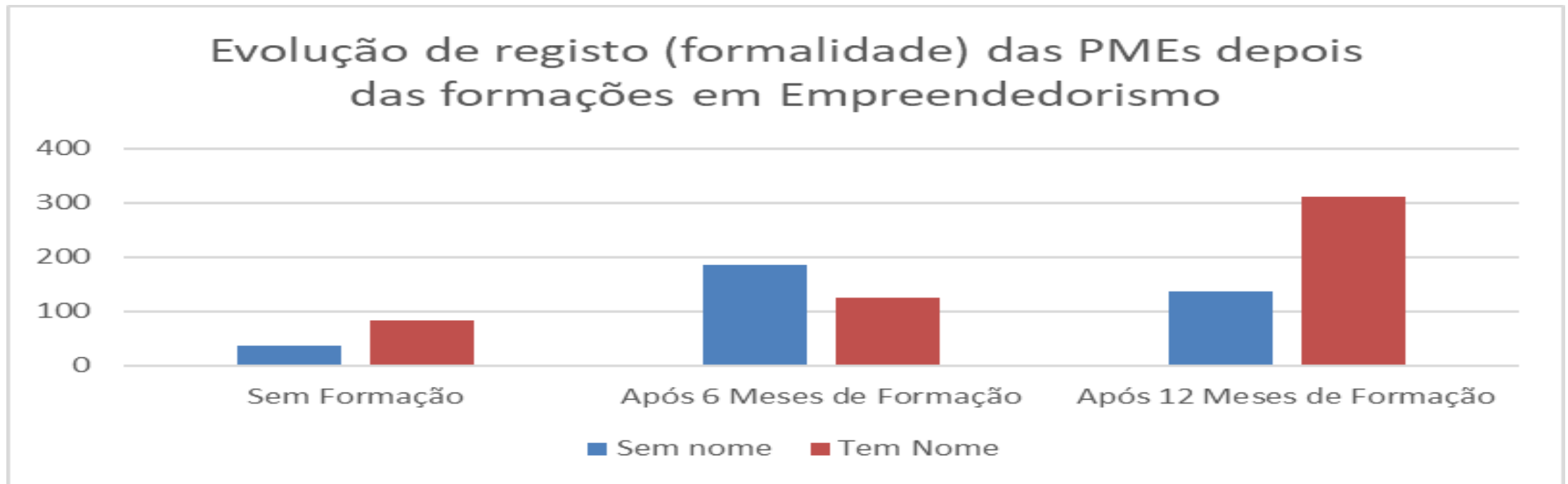
Antes da Formação



Depois de 12 Meses



Indicador registo de actividade

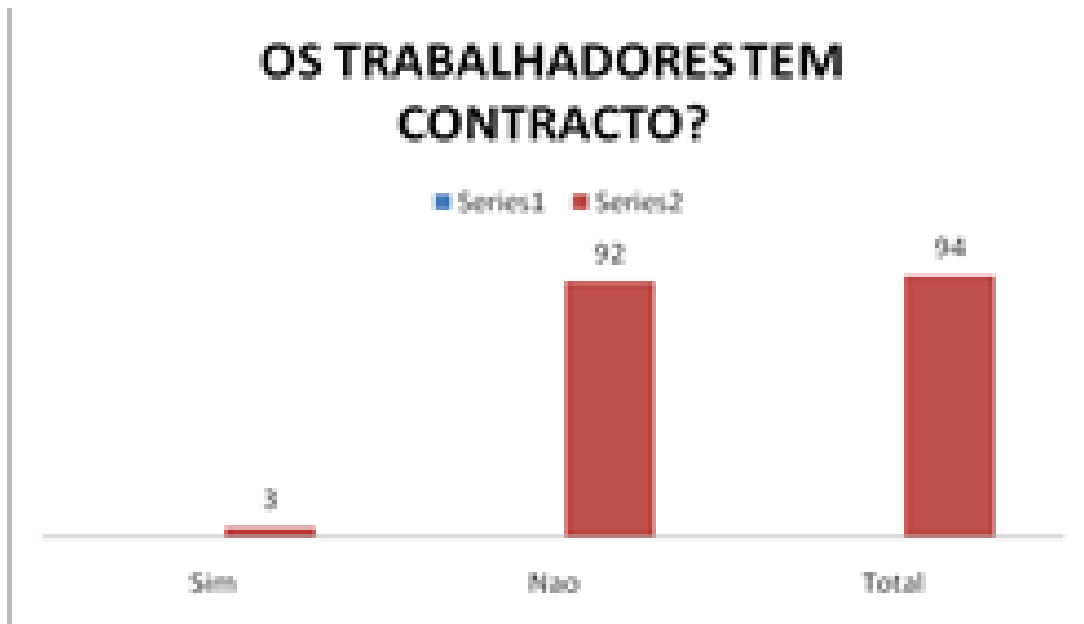


Indicador- Empregos criados

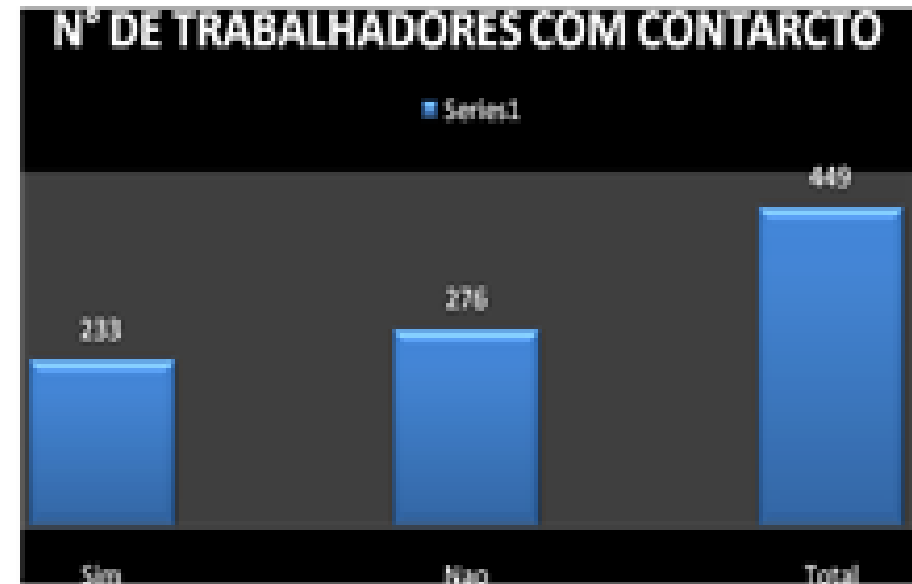


Indicadores de dignidade

Antes da Formação



Depois da Formação



Indicador salário Mínimo

- Em relação o salário mínimo, verificou-se na primeira fase, que apesar de muitos negócios/empresas não pagarem o salário mínimo dos seus sectores, há um aspecto muito importante, onde os proprietários-trabalhadores passaram a se disponibilizar um salário (51 com salário de 3000,00mt) como funcionários do negócio o que mostra uma separação da vida empresarial com pessoal, também passaram a disponibilizar de um salário aqueles que são membros da sua família, que antes não tinham nenhuma remuneração.

Indicador-Sindicancia

Ano	Comité Sindical	Trabalhadores	Membros
2011	1679	386357	123134
2012	1411	207735	128710

Conclusão

- O processo criação de trabalho digno, pode ser criado por empreendedor por necessidade, assim por oportunidade, o que satisfaz a terceira hipótese,
- Confirma-se Segundo (Dornelas, 2014), mesmo começando pelos factores de necessidade, há possibilidade de migração para outras categorias de empreendedores que se enquadra nos factores de oportunidade, isto verifica-se pela consciência de aumento de número de actividade ou empresas registadas, assim como a obtenção de uma denominação social.

Conclusão

- Que apoio institucional, devia estar centrado naquele que já iniciou o negócio, pois os resultados mostram ter maior crescimento.
- A questão de criação de contracto de trabalho, ela pode ser ultrapassada por empreendedor, se for esclarecidas as vantagens e desvantagens de firmar um contracto de trabalho,

Muito Obrigado